



MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SECRETARIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS  
DIRETORIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE  
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTABILIDADE  
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Ministério da Igualdade Racial

Brasília-DF  
Março/2026

## ÍNDICE

<b>CONTEXTO OPERACIONAL</b> .....	4
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	5
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b> .....	10
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> .....	12
NOTA 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
NOTA 02 - CRÉDITOS A CURTO E LONGO PRAZO .....	12
NOTA 03 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS .....	13
NOTA 04 - DEMAIS OBRIGAÇÕES.....	13
NOTA 05 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	13
NOTA 06 - CONTROLES CONTÁBEIS .....	14
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b> .....	15
NOTA 07 - RESULTADO PATRIMONIAL.....	15
<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b> .....	17
NOTA 08 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO .....	17
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	18
NOTA 09 – GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	18
<b>BALANÇO FINANCEIRO</b> .....	19
NOTA 10 – RESULTADO FINANCEIRO .....	19
<b>PARTES RELACIONADAS</b> .....	20

**MINISTRA DA IGUALDADE RACIAL**

Rachel Barros de Oliveira

**SECRETÁRIA-EXECUTIVA**

Bárbara Oliveira Souza

**MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

Esther Dweck

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Cilair Rodrigues de Abreu

**SECRETÁRIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS**

Isabela Gomes Gebrim

**DIRETOR DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE**

Leonardo David da Silva Luz

**COORDENADOR-GERAL DE CONTABILIDADE**

Enoque da Rocha Costa

**EQUIPE TÉCNICA:**

Rafael de Souza

Alexandre Gomes Oliveira

Filipe Antunes Barros

Email: [cicon.cgcon.dfc@economia.gov.br](mailto:cicon.cgcon.dfc@economia.gov.br)

## CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério da Igualdade Racial (MIR) é um órgão público da Administração Direta, integrante da estrutura do Governo Federal, inscrito no CNPJ nº 06.064.438/0001-10, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 3º andar – CEP 70.046-900, Brasília/DF. O MIR foi criado por meio da Medida Provisória nº 1.154, posteriormente convertida na [Lei nº 14.600](#), de 19/06/2023, a qual estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.

Conforme o [Decreto nº 11.346](#), de 01/01/2023, constituem áreas de competência do MIR:

- I - Políticas e diretrizes destinadas à promoção da igualdade racial e étnica;
- II - Políticas de ações afirmativas e combate e superação do racismo;
- III - políticas para quilombolas, povos e comunidades tradicionais;
- IV - Políticas para a proteção e o fortalecimento dos povos de comunidades tradicionais de matriz africana e povos de terreiro;
- V - Articulação, promoção, acompanhamento e avaliação da execução dos programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, destinado à implementação da promoção da igualdade racial e étnica, ações afirmativas, combate e superação do racismo;
- VI - Coordenação e monitoramento na implementação de políticas intersetoriais e transversais de igualdade racial, ações afirmativas, combate e superação do racismo;
- VII - Auxílio e proposição aos órgãos competentes na elaboração do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária para atender de forma transversal à promoção da igualdade racial, ações afirmativas, combate e superação do racismo; e
- VIII - Coordenação das ações no âmbito do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir.

Estas e outras informações relevantes a respeito do MIR relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br>

Cabe destacar ainda que por meio da Portaria MGI nº 43, de 31 de janeiro de 2023 foi disciplinado o compartilhamento de atividades de suporte administrativo entre Ministérios.

Estão abrangidas as atividades de administração patrimonial, de material e de espaço físico, gestão de pessoas, serviços gerais, orçamento e finanças, contabilidade, logística, contratos, planejamento governamental e gestão estratégica, tecnologia da informação e, a critérios dos órgãos envolvidos, também outras atividades de suporte administrativo.

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Serviços Compartilhados (SSC), atenderá inicialmente os seguintes ministérios: o próprio Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Fazenda; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Planejamento e Orçamento; Empreendedorismo, Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e Povos Indígenas.

Posteriormente, o Ministério das Mulheres (MM), o Ministério da Igualdade Racial (MIR) e o Ministério da Previdência Social (MPS) foram integrados ao arranjo colaborativo.

Para mais informações sobre o novo modelo de compartilhamento de atividades de administração, acesse a íntegra da [Portaria MGI nº 43/2023](#).

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Balanco Patrimonial

Ativo	NE	Órgão	
		2026	2025
<b>Circulante</b>		<b>208.659.222</b>	<b>191.451.147</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1</b>	<b>7.234.727</b>	<b>3.201.441</b>
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>2</b>	<b>201.424.495</b>	<b>188.249.706</b>
Demais Créditos e Valores	2.1	201.424.495	188.249.706
Demais Créditos e Valores	2.1	202.325.681	189.150.892
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	2.1 -	901.186 -	901.186
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias</b>	-	-	-
<b>Estoques</b>	-	-	-
<b>Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda</b>	-	-	-
<b>VPDs Pagas Antecipadamente</b>	-	-	-
<b>Não Circulante</b>		<b>3.018.181</b>	<b>2.922.984</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	-	-	-
Demais Créditos e Valores	-	-	-
Demais Créditos e Valores	-	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a	-	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	-
<b>Imobilizado</b>	-	<b>3.018.181</b>	<b>2.922.984</b>
Bens Móveis	-	3.018.181	2.922.984
Bens Móveis	-	3.073.220	2.951.739
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	- -	55.039 -	28.755
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>211.677.403</b>	<b>194.374.132</b>

Passivo	NE	Órgão	
		2026	2025
<b>Circulante</b>		<b>5.952.375</b>	<b>5.613.680</b>
<b>Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar</b>	<b>3</b>	<b>2.342.350</b>	<b>2.116.654</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar	-	-	80.091
Obrigações Fiscais	-	-	-
Transferências Fiscais	-	300.000	997.290
Provisões	-	-	-
<b>Demais Obrigações</b>	<b>4</b>	<b>3.310.025</b>	<b>2.419.645</b>
<b>Não Circulante</b>		-	-
<b>Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag.</b>	<b>3</b>	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar	-	-	-
Obrigações Fiscais	-	-	-
Transferências Fiscais	-	-	-
Provisões	-	-	-
<b>Demais Obrigações</b>	<b>4</b>	-	-
<b>Total do Passivo Exígível</b>	<b>NE</b>	<b>5.952.375</b>	<b>5.613.680</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>205.725.029</b>	<b>188.760.452</b>
<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-	-
<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-	-
<b>Reservas de Capital</b>	-	-	-
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-	-
<b>Reservas de Lucros</b>	-	-	-
<b>Demais Reservas</b>	-	-	-
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>5</b>	<b>205.725.029</b>	<b>188.760.452</b>
Resultado do Exercício	5	16.965.623	63.719.671
Resultados de Exercícios Anteriores	5	188.760.452	125.050.827
Ajustes de Exercícios Anteriores	5 -	1.046 -	10.046
Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>211.677.403</b>	<b>194.374.132</b>

### Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	Órgão	
	2026	2025
<b>Ativo</b>	<b>211.677.403</b>	<b>194.374.132</b>
Financeiro	7.234.727	3.201.441
Permanente	204.442.676	191.172.691
<b>Passivo</b>	<b>29.203.444</b>	<b>18.250.564</b>
Financeiro	28.243.901	17.531.014
Permanente	959.543	719.550
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>182.473.959</b>	<b>176.123.568</b>

### Quadro das Contas de Compensação

Contas de Compensação	Órgão	
	2026	2025
<b>Ativos</b>	<b>1.012.841</b>	<b>963.950</b>
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	75.000	75.000
<b>Passivos</b>	<b>79.387.352</b>	<b>86.042.208</b>
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	37.961.872	47.275.010
Obrigações Contratuais	41.425.480	38.767.198
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>- 78.374.511</b>	<b>- 85.078.258</b>

### Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

Superávit/Déficit Financeiro	Órgão	
	2026	2025
<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>- 21.353.367</b>	<b>- 14.673.766</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>344.193</b>	<b>344.193</b>
Dívida Pública	- 95	- 95
Fundos, Órgãos e Programas	344.288	344.288
<b>Total</b>	<b>- 21.009.174</b>	<b>- 14.329.573</b>

## Demonstração das Variações Patrimoniais

Variação Patrimonial	NE	Órgão	
		2026	2025
<b>Aumentativa</b>	<b>7.1</b>	<b>47.353.614</b>	<b>36.018.896</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		3.457	-
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>32.149.328</b>	<b>26.132.884</b>
Transferências Intragovernamentais		32.026.785	26.084.203
Outras Transferências e Delegações		122.543	48.681
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desinc. Passivos</b>		<b>15.157.460</b>	<b>9.881.703</b>
Ganhos com Incorporação de Ativos		15.157.460	9.881.703
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>43.370</b>	<b>4.309</b>
Diversas Variações Patrimoniais		43.370	4.309
<b>Diminutiva</b>	<b>7.2</b>	<b>30.387.991</b>	<b>28.091.077</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>6.121.140</b>	<b>4.520.975</b>
Remuneração a Pessoal		4.566.734	3.341.342
Encargos Patronais		734.147	492.466
Benefícios a Pessoal		758.346	611.571
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas -		61.913	75.597
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>25.181</b>	<b>20.361</b>
Outros Benefícios Previdenciários e		25.181	20.361
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital</b>		<b>4.613.969</b>	<b>1.866.975</b>
Serviços		4.587.685	1.865.252
Depreciação, Amortização e Exaustão		26.284	1.723
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>17.627.686</b>	<b>21.380.842</b>
Transferências Intragovernamentais		13.989.730	6.120.202
Transferências Intergovernamentais		3.637.956	10.782.163
Transferências ao Exterior		-	4.478.477
Outras Transferências e Delegações		-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>2.000.016</b>	<b>301.224</b>
Perdas Involuntárias		16	272
Desincorporação de Ativos		2.000.000	300.952
<b>Tributárias</b>		-	-
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		-	<b>700</b>
Diversas Variações Patrimoniais		-	700
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>7</b>	<b>16.965.623</b>	<b>7.927.819</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa	Órgão	
	2026	2025
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>4.033.286</b>	<b>- 1.957.548</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>33.050.079</b>	<b>26.663.654</b>
Outros Ingressos Operacionais	33.050.079	26.663.654
Ingressos Extraorçamentários	976.468	575.142
Transferências Financeiras	32.026.785	26.084.203
Arrecadação de Outra Unidade	46.827	4.309
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>- 29.016.793</b>	<b>- 28.621.201</b>
Pessoal e Demais Despesas	- 7.643.232	- 4.544.841
Administração	-	-
Relações Exteriores	- -	3.042
Previdência Social	-	-
Educação	- 2.619	- 2.619
Direitos da Cidadania	- 7.640.613	- 4.539.180
Encargos Especiais	-	-
Transferências Concedidas	- 4.985.477	- 16.237.761
Intergovernamentais	- 718.699	-
A Estados e/ou Distrito	- 499.920	-
A Municípios	- 218.779	-
Intragovernamentais	- 650.231	- 494.290
Outras Transferências Concedidas	- 3.616.547	- 15.743.471
Outros Desembolsos Operacionais	- 16.388.084	- 7.838.600
Dispêndios Extraorçamentários	- 141.972	- 10.452
Transferências Financeiras	- 13.989.730	- 6.120.202
Demais Pagamentos	- 2.256.383	- 1.707.946
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>- 107.729</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>- -</b>	<b>- 107.729</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4.033.286</b>	<b>- 2.065.276</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>3.201.441</b>	<b>5.296.358</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>7.234.727</b>	<b>3.231.082</b>

## Balço Orçamentário

Receitas Orçamentárias	Órgão			
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
<b>Corrente</b>	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>Capital</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>Subtotal de Receitas</b>	-	-	-	-
<b>Total das Receitas Orçamentárias</b>	-	-	-	-
<b>Refinanciamento</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas - Mobiliária	-	-	-	-
<b>Subtotal com Refinanciamento</b>	-	-	-	-
Déficit	-	-	22.502.252	22.502.252
<b>Total</b>	-	-	22.502.252	22.502.252
Créditos Cancelados	-	1.100.000	-	-

Despesas Orçamentárias	Órgão					
	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
<b>Corrente</b>	181.458.724	182.356.171	22.502.252	7.122.909	4.739.130	159.853.919
Pessoal e Encargos Sociais	20.678.586	21.778.586	16.533.000	5.132.140	3.178.111	5.245.586
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	160.780.138	160.577.585	5.969.252	1.990.769	1.561.019	154.608.333
<b>Capital</b>	21.937.272	22.139.825	-	-	-	22.139.825
Investimentos	21.937.272	22.139.825	-	-	-	22.139.825
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>Reserva de Contingência</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal das Despesas</b>	203.395.996	204.495.996	22.502.252	7.122.909	4.739.130	181.993.744
<b>Refinanciamento</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal com Refinanciamento</b>	203.395.996	204.495.996	22.502.252	7.122.909	4.739.130	181.993.744
Superávit	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	203.395.996	204.495.996	22.502.252	7.122.909	4.739.130	181.993.744

## Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Restos a Pagar Não Processado	Órgão					
	Inscritos Ex. Anteriores	Insc. 31/12 Ex. Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
<b>Despesas Correntes</b>	2.803.555	9.943.721	4.792.811	4.492.811	-	8.254.465
Pessoal e Encargos Sociais	240.912	315.139	82.871	82.871	-	473.179
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.562.643	9.628.583	4.709.940	4.409.940	-	7.781.286
<b>Despesa de Capital</b>	435.991	86.373	60.000	60.000	-	462.364
Investimentos	435.991	86.373	60.000	60.000	-	462.364
<b>Total</b>	3.239.546	10.030.094	4.852.811	4.552.811	-	8.716.829

## Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Restos a Pagar Processado	Órgão					
	Insc. Ex. Anteriores	Insc. 31/12 Ex. Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo	
<b>Despesas Correntes</b>	25.950	3.336.774	3.336.768	-	25.956	
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.989.808	1.989.802	-	6	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	25.950	1.346.966	1.346.966	-	25.950	
<b>Despesa de Capital</b>	-	-	-	-	-	
Investimentos	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	25.950	3.336.774	3.336.768	-	25.956	

## Balanço Financeiro

INGRESSOS	Órgão	
	2026	2025
Receitas Orçamentárias	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>32.026.785</b>	<b>26.084.203</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	22.008.893	12.290.529
Cota Recebida	22.008.893	12.290.529
Repasse Recebido	-	-
Sub-repasse Recebido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	10.017.892	13.793.674
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.906.645	11.597.479
Demais Transferências Recebidas	-	99.336
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.111.247	2.096.859
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>18.786.416</b>	<b>12.702.822</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.383.779	1.411.598
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	15.379.343	10.711.774
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	976.468	575.142
Outros Recebimentos Extraorçamentários	46.827	4.309
Arrecadação de Outra Unidade	46.827	4.309
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>3.201.441</b>	<b>5.296.358</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.201.441	5.296.358
<b>TOTAL</b>	<b>54.014.642</b>	<b>44.083.383</b>

DISPÊNDIOS	Órgão	
	2026	2025
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>22.502.252</b>	<b>15.334.215</b>
Ordinárias	22.502.252	15.236.415
Vinculadas	-	97.800
Previdência Social (RPPS)	-	97.800
Fundos, Órgãos e Programas	-	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>13.989.730</b>	<b>6.120.202</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	13.989.730	6.120.202
Repasse Concedido	13.989.730	6.120.202
Sub-repasse Concedido	-	-
Cota Devolvida	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	-	-
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	-	-
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>10.287.934</b>	<b>19.397.884</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.336.768	2.028.550
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	4.552.811	15.650.936
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	141.972	10.452
Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.256.383	1.707.946
Demais Pagamentos	2.256.383	1.707.946
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>7.234.727</b>	<b>3.231.082</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.234.727	3.231.082
<b>TOTAL</b>	<b>54.014.642</b>	<b>44.083.383</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis: Exercício Financeiro de 2026

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual Siafi, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN/ME), e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB), respectivamente.

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público da União e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e as mutações do patrimônio público, o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira do MIR.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do MIR que são integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As Demonstrações Contábeis são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- iv. Balanço Orçamentário (BO);
- v. Balanço Financeiro (BF);
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- vii. Notas Explicativas.

O Balanço Patrimonial tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da União por meio de contas

representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais; de investimento; e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

O Balanço Orçamentário, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

Por sua vez, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido evidencia as operações que alteraram a composição do Patrimônio Líquido no exercício.

### 2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste MIR, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público:

#### A) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real, tendo em vista o disposto no item 5, alínea “a”, da ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC nº 1.330/2011, combinado com o art. 5º da Lei nº 9.069/1995. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

## B) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

## C) Créditos de Curto e Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:

- i. demais valores.

Os valores são mensurados pelo custo histórico, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado, também, o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

## D) Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão:

- i. demais obrigações.

## E) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- i. **Resultado patrimonial:** A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta "Superavit/Deficit do Exercício".

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

- ii. **Consolidação:** Na elaboração das Demonstrações Contábeis do MIR, foram utilizados critérios de consolidação de itens das demonstrações que compensam ou eliminam as transações que possuem o 5º nível da conta contábil igual a 2 ("intragovernamental") das contas de natureza de informação patrimonial. Essas contas não são eliminadas no processo de elaboração das demonstrações contábeis do MIR porque o Siafi não está parametrizado para realizar a consolidação a nível de Órgão/Ministério, mas apenas no nível do Balanço Geral da União (BGU).
- iii. **Resultado orçamentário:** O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.
- iv. **Resultado financeiro:** representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa

## F) Composição do Órgão e Órgão Superior

### ÓRGÃO

MIR

Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial  
Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo

Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Ciganos

## BALANÇO PATRIMONIAL

### NOTA 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A tabela a seguir demonstra a composição da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa:

Detalhamento	Órgão			
	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Moeda Nacional	7.234.727	3.201.441	126%	100%
<b>Total</b>	<b>7.234.727</b>	<b>3.201.441</b>	<b>126%</b>	<b>100%</b>
Circulante	7.234.727	3.201.441		
Não Circulante	-	-		

#### 1.1 Moeda Nacional

A tabela a seguir demonstra a composição da "Moeda Nacional" item mais significativo da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa:

Moeda Nacional	Órgão			
	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Limite De Saque	7.234.727	3.201.441	126%	100%
<b>Total</b>	<b>7.234.727</b>	<b>3.201.441</b>	<b>126%</b>	<b>100%</b>
Circulante	7.234.727	3.201.441		
Não Circulante	-	-		

### NOTA 02 - CRÉDITOS A CURTO E LONGO PRAZO

#### 2.1 Demais Créditos

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores a receber pelas demais transações (que não se enquadram nos grupos de contas anteriores) realizáveis no curto e longo prazo.

Demais Créditos e Valores	Órgão			
	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Adiantamento TED	201.151.216	187.993.756	7%	78%
Créditos por Dano ao Patrimônio	56.721.277	56.721.277	0%	22%
Adiantamento Concedidos a Pessoal	273.278	255.950	7%	0%
<b>Subtotal</b>	<b>258.145.772</b>	<b>244.970.983</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>
(-) Ajuste para Perdas	- 56.721.277	- 56.721.277	0%	-28%
<b>Total</b>	<b>201.424.495</b>	<b>188.249.706</b>	<b>7%</b>	<b>72%</b>
Circulante	201.424.495	188.249.706		
Não Circulante	-	-		

#### 2.1.1 Adiantamento - TED

Compreende os direitos decorrentes de adiantamentos concedidos, por termos de execução descentralizada. O TED é o Instrumento por meio do qual a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União é ajustada, com vistas à execução de programas, de projetos e de atividades, nos termos estabelecidos no plano de trabalho e observada a classificação funcional programática, disciplinado pelo Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020".

#### 2.1.2 Créditos por Dano ao Patrimônio

Os Créditos por Dano ao Patrimônio são valores apurados por meio de Tomadas de Contas Especiais (TCE) instauradas pelo Órgão contra responsáveis pela gestão de recursos públicos que foram encaminhadas ao TCU. Esses créditos são provenientes de danos ao erário e têm como objetivo o ressarcimento dos valores à administração pública.

O montante registrado corresponde ao valor atualizado de realização, apurado com base na ferramenta Sistema de Atualização de Débito, disponibilizada no portal do TCU. Essa atualização considera os índices oficiais aplicáveis para correção monetária e juros, quando cabíveis.

A atualização dos créditos já contabilizados é feita anualmente, no mês de dezembro, visando refletir de forma precisa o valor recuperável dos bens. Essa prática assegura que os saldos registrados no balanço patrimonial estejam alinhados com as condições econômicas e financeiras vigentes.

## A) Ajuste para Perdas – TCE

O Ajuste para Perdas refere-se ao processo de estimativa de redução do valor recuperável dos créditos registrados em função da probabilidade de inadimplência ou não recuperação desses montantes. Essa prática está em conformidade com os princípios de contabilidade aplicada ao setor público, garantindo a aderência às normas de reconhecimento de ativos.

Conforme a Macrofunção 020342 - Ajustes para Perdas Estimadas, no item 6.2: "Para mensuração do valor recuperável dos créditos a receber, recomenda-se a utilização da metodologia baseada no histórico de recebimentos passados (...)."

Com base nessa diretriz, o cálculo do Ajuste para Perdas relacionados às Tomadas de Contas Especiais utilizou uma metodologia que considerou a análise histórica, na qual foram avaliados os dados dos últimos três exercícios financeiros para identificar padrões de inadimplência ou recuperação parcial dos créditos registrados. Essa análise é feita considerando o comportamento real dos pagamentos recebidos no período.

Cabe destacar que a metodologia é revisada anualmente, considerando novos dados e mudanças nas condições econômicas, jurídicas ou administrativas que possam impactar a recuperação dos créditos.

## NOTA 03 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS

As obrigações de natureza trabalhista, previdenciária e assistenciais registradas pelo MIR estão descritas na tabela abaixo:

Detalhamento	Órgão		AH	AV
	31/03/2026	31/12/2025		
Salários, remunerações e benefícios	1.929.968	1.914.402	1%	82%
INSS Contribuição	225.937	198.493	14%	10%
Benefícios Previdenciários	2.925	3.759	-22%	0%
<b>Total</b>	<b>2.342.350</b>	<b>2.116.654</b>	<b>11%</b>	<b>100%</b>
Circulante	2.342.350	2.116.654		
Não Circulante	-	-		

O montante apresentado em **31/03/2026** decorre do fato das Ordem Bancárias (OB) geradas, a partir de um documento hábil do tipo "FL" (folha), serem emitidas apenas no primeiro dia útil subsequente (D+1). A rotina do

pagamento de pessoal ativo e inativo ocorre da seguinte forma: a despesa orçamentária é liquidada na última semana de cada mês e a Ordem de Pagamento (OP) é feita no último dia útil. Entretanto, a Ordem Bancária (OB) só é gerada no primeiro dia útil subsequente ao pagamento, onde ocorre a baixa dos recursos financeiros e a quitação da obrigação.

## NOTA 04 - DEMAIS OBRIGAÇÕES

As Demais Obrigações compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusos nos subgrupos anteriores do Passivo e constituem-se das obrigações com pessoal, retenções e consignação, bem como as transferências recebidas pendentes de comprovação.

Demais Obrigações	Órgão		AH	AV
	31/03/2026	31/12/2025		
Devoluções de Convênios	1.022.852	504.001	103%	31%
Consignações	814.947	770.397	6%	25%
Depósitos Judiciais e Não Judiciais	710.293	394.648	80%	21%
TED	700.000	700.000	0%	21%
Outros	61.932	50.598	22%	2%
<b>Total</b>	<b>3.310.025</b>	<b>2.419.645</b>	<b>37%</b>	<b>100%</b>

Circulante	3.310.025	2.419.645
Não Circulante	-	-

## NOTA 05 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido está detalhado de acordo com a tabela abaixo:

PL	Órgão		AH	AV
	31/03/2026	31/12/2025		
Resultado do Exercício	16.965.623	63.719.671	-73%	8%
Result. de Ex. Anteriores	188.760.452	125.050.827	51%	92%
Ajustes de Ex. Anteriores	- 1.046	- 10.046	-90%	0%
<b>Total</b>	<b>205.725.029</b>	<b>188.760.452</b>	<b>9%</b>	<b>100%</b>

## NOTA 06 - CONTROLES CONTÁBEIS

### 6.1 Atos Potenciais

#### 6.1.1 Atos Potenciais Passivos

##### 6.1.1.1 Convênios e Instrumentos Congêneres

A execução de valores relacionados a convênios e outros instrumentos congêneres envolve a formalização de parcerias entre a administração pública e entidades públicas ou privadas para a realização de objetivos de interesse comum. Esses instrumentos possibilitam a transferência de recursos financeiros para a execução de projetos e ações que contribuam para o desenvolvimento social, econômico e institucional.

Os convênios são regulados por normativos específicos e exigem a observância de critérios técnicos, jurídicos e financeiros para garantir a correta aplicação dos recursos públicos. A prestação de contas e o acompanhamento da execução são etapas essenciais para assegurar a transparência e a efetividade das ações financiadas.

A tabela a seguir apresenta o estoque de prestações de contas do MIR, classificado conforme o ano de encerramento da vigência dos convênios e demais instrumentos congêneres celebrados pelo órgão.

Estoque de Prestação de Contas	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Entre 2006 e 2009	3.602.577	3.602.577	0%	1%
Entre 2010 e 2012	2.886.235	2.886.235	0%	1%
Entre 2013 e 2015	3.253.900	3.253.900	0%	1%
Entre 2016 e 2018	6.575.664	6.575.664	0%	2%
Entre 2019 e 2021	4.398.253	4.398.253	0%	1%
Entre 2022 e 2024	34.693.018	33.746.369	3%	11%
Vencidas em 2025	118.565.956	116.754.170	0%	37%
Vencidas em 2026	3.470.924	907.617	0%	1%
A Vencer	137.381.103	130.671.491	5%	43%
Sem Informação	6.535.898	11.937.683	-45%	2%
<b>Total</b>	<b>321.363.527</b>	<b>314.733.959</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

Para mais detalhes sobre os convênios, incluindo a consulta à data de fim de vigência dos instrumentos, acesse o site do [TransfereGov](#), plataforma oficial para gestão, acompanhamento e prestação de contas dessas transferências.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

### NOTA 07 - RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado em **março de 2026** foi **superavitário** conforme demonstrado na tabela abaixo.

Resultado Patrimonial	Órgão		AH	AV
	31/03/2026	31/03/2025		
VPA	47.353.614	36.018.896	31%	131%
VPD	30.387.991	28.091.077	8%	84%
<b>Total</b>	<b>16.965.623</b>	<b>7.927.819</b>	<b>114%</b>	<b>47%</b>

#### I. Consolidação

A descentralização de recursos financeiros, no âmbito do MIR, ocorre através do Limite de Saque, que permite a vinculação de recursos às respectivas despesas. A operacionalização do Limite de Saque está prevista na Macrofunção Siafi 020303.

No Siafi, os lançamentos contábeis da descentralização e vinculação de recursos são executados mediante a utilização de contas contábeis intragovernamentais. Conforme mencionado anteriormente, o Siafi não está parametrizado para realizar a consolidação a nível de Órgão/Ministério, mas apenas no nível do Balanço Geral da União.

Em decorrência disso, as contas de VPA e VPD se apresentam superavaliada devido à rotina de descentralização de recursos financeiros. Ressalta-se que ocorre a descentralização da Setorial Orçamentária e Financeira para a UG beneficiária do recurso.

Nos moldes da NBC TSP – Estrutura Conceitual, para que a informação contábil seja útil, ela deve retratar a essência ou a substância das transações, bem como corresponder fielmente aos fatos econômicos que pretende representar. Essa setorial realizou a consolidação da demonstração contábil, evitando-se assim a superavaliação nas contas VPA e VPD, conforme quadro abaixo:

Demonstração da Variação Patrimonial	31/03/2026	Consolidação	Saldo após Ajuste
Transferências e Delegações Recebidas	63.009.546	- 30.860.218	32.149.328
Transferências e Delegações Concedidas	48.487.904	- 30.860.218	17.627.686

Demonstração da Variação Patrimonial	31/03/2025	Consolidação	Saldo após Ajuste
Transferências e Delegações Recebidas	63.063.855	- 36.930.971	26.132.884
Transferências e Delegações Concedidas	58.311.813	- 36.930.971	21.380.842

### 7.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para o MIR e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

VPA	Órgão		AH	AV
	31/03/2026	31/03/2025		
Transferências e Delegações Recebidas	32.149.328	26.132.884	23%	68%
Valoriz. e Ganhos com Ativos e Desincorp. de Passivos	15.157.460	9.881.703	53%	32%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	43.370	4.309	907%	0%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.457	-	100%	0%
<b>Total</b>	<b>47.353.614</b>	<b>36.018.896</b>	<b>31%</b>	<b>100%</b>

### 7.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As variações patrimoniais diminutivas - VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para o MIR, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

VPD	Órgão		AH	AV
	31/03/2026	31/03/2025		
Transferências e Delegações Concedidas	17.627.686	21.380.842	-18%	58%
Pessoal e Encargos Sociais	6.121.140	4.520.975	35%	20%
Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	4.613.969	1.866.975	147%	15%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.000.016	301.224	564%	7%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	25.181	20.361	24%	0%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	700	-100%	0%
<b>Total</b>	<b>30.387.991</b>	<b>28.091.077</b>	<b>8%</b>	<b>100%</b>

### 7.3 Desempenho Não Financeiro

Na tabela abaixo, é apresentado o resultado da DVP, expurgando-se os efeitos da VPA financeira e VPD financeira.

Detalhamento	Órgão	
	31/03/2026	31/03/2025
VPA Não Financeiras	47.353.614	36.018.896
VPD Não Financeiras	- 30.387.991	- 28.091.077
<b>Total</b>	<b>16.965.623</b>	<b>7.927.819</b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### NOTA 08 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário é apurado a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício, conforme o critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Em **31/03/2026**, o resultado orçamentário foi deficitário em R\$ 22,5 Milhões conforme tabela abaixo:

Resultado Orçamentário	Órgão	
	31/03/2026	31/03/2025
Orçamento Corrente	- 22.502.252	- 15.334.215
Orçamento de Capital	-	-
<b>Total</b>	<b>- 22.502.252</b>	<b>- 15.334.215</b>

Conforme evidenciado no Balanço Orçamentário, o empenho de despesas atingiu 11% da dotação atualizada (R\$ 204,5 milhões). Por sua vez, não houve a realização das receitas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

### NOTA 09 – GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde à variação líquida entre os fluxos de entrada e saída de recursos ao longo do período. Em **31/03/2026**, essa variação foi positiva em R\$ 4 milhões.

Geração Líquida de Caixa	Órgão	
	31/03/2026	31/03/2025
Atividades Operacionais	4.033.286 -	1.957.548
Atividades de Investimento	- -	107.729
Atividades de Financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>4.033.286 -</b>	<b>2.065.276</b>

#### 9.1 Atividades Operacionais

O fluxo de caixa das atividades operacionais em **31/03/2026** apresentou um saldo positivo de R\$ 4 milhões. Decorrente principalmente dos ingressos de transferências financeiras recebidas e desembolsos com Direitos de Cidadania, Pessoal e transferências financeiras concedidas.

#### 9.2 Atividades de Investimento

A geração líquida de caixa das atividades de Investimento não teve impacto no resultado consolidado.

#### 9.3 Atividades de Financiamento

Assim como nas atividades de investimento, a geração líquida de caixa das atividades de financiamento não teve impacto no resultado consolidado.

As variações identificadas estão detalhadas nas notas explicativas que compõem este documento.

## BALANÇO FINANCEIRO

### NOTA 10 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto pelo resultado orçamentário (receitas menos despesas orçamentárias), somado ao resultado das transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e ainda o resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os restos a pagar).

No primeiro trimestre de 2026, o resultado financeiro foi superavitário em R\$ 4 milhões, e sua formação é detalhada na tabela a seguir:

Resultado Financeiro	Órgão	
	31/03/2026	31/03/2025
<b>Resultado Orçamentário</b>	- 22.502.252	- 15.334.215
Receita Orçamentária	-	-
Despesas Orçamentária	22.502.252	15.334.215
<b>Resultado das Transf. Financeiras</b>	<b>18.037.055</b>	<b>19.964.001</b>
Transferências Financeiras Recebidas	32.026.785	26.084.203
Transferências Financeiras Concedidas	13.989.730	6.120.202
<b>Resultado Extraorçamentário</b>	<b>8.498.483</b>	- 6.695.063
Recebimentos Extraorçamentários	18.786.416	12.702.822
Pagamentos Extraorçamentários	10.287.934	19.397.884
<b>Total</b>	<b>4.033.286</b>	- 2.065.276

As variações identificadas estão detalhadas nas notas explicativas que compõem este documento.

## PARTES RELACIONADAS

Em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCTSP 22, considera-se parte relacionada qualquer pessoa ou entidade com capacidade de:

- a) Controlar outra parte;
- b) Exercer influência significativa sobre as decisões financeiras e operacionais de outra parte; ou
- c) Estar sujeita a controle comum.

Incluem-se entre as partes relacionadas:

- a) Entidades que controlam ou são controladas, direta ou indiretamente, pela entidade que reporta;
- b) Coligadas, conforme definido na NBCTSP 18 – Investimento em Coligada e Empreendimento Controlado em Conjunto;
- c) Indivíduos com participação direta ou indireta na entidade que reporta, conferindo-lhes influência significativa, bem como seus familiares próximos;
- d) Peças-chave da administração e seus familiares próximos;
- e) Entidades nas quais os indivíduos descritos nos itens 3 e 4 possuem participação substancial ou sobre as quais exercem influência significativa.

## Pessoal-Chave da Administração

Pessoas-chave da administração incluem:

- a) Diretores ou membros do corpo administrativo da entidade;
- b) Pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade.

No contexto governamental, incluem-se:

- a) Membros do corpo administrativo de entidades governamentais com autoridade sobre o planejamento e controle das atividades da entidade;
- b) Assessores-chave desses membros;
- c) A alta administração da entidade que reporta, incluindo o dirigente máximo, exceto quando já incluído na alínea (a).

## Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Na União, devido à complexidade do tema, não há um único sistema que concentre informações detalhadas. Os principais sistemas e fontes de Informações são:

1. O Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), sob supervisão da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP), centraliza a gestão de pessoal no Poder Executivo.
2. O Painel Estatístico de Pessoal (PEP), acessível em [painel.pep.planejamento.gov.br](http://painel.pep.planejamento.gov.br), apresenta informações sobre despesas, distribuição de servidores por faixa de remuneração e outros dados organizacionais.
3. O Portal da Transparência ([www.transparencia.gov.br](http://www.transparencia.gov.br)) permite consultas individualizadas de remunerações no Poder Executivo Federal.